

IPM.550, p.2/7

CGIPM

CONFIDENCIAL

SSP/GB

DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL



Este DOPS remete, em anexo, cópia da proclamação deixada no carro do Exmo. Sr. Embaixador dos EE.UU.

Segue, igualmente, uma fotografia da referida Autoridade.





ESTADO DA GUANABARA

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

1PM. 550, p. 4/7  
CONFIDENCIAL

AO POVO BRASILEIRO

Grupos revolucionários detiveram hoje o Sr. Bruke Elbrick, Embaixador dos Estados Unidos, levando-o para algum ponto do País, onde o mantêm prêso.

Este ato não é um episódio isolado. Ele se soma aos inúmeros atos revolucionários já levados a cabo: assaltos a banco, onde se arrecadam fundos para a revolução, tomando de volta o que os banqueiros tomam do povo e de seus empregados; tomada de quartéis e delegacias, onde se conseguem armas e munições para a luta pela derrubada da ditadura; invasões de presídios, quando se libertam revolucionários para devolvê-los à luta do povo; às explosões de prédios que simbolizam a opressão; e o justicamento de carrascos e torturadores.

Na verdade, o rapto do Embaixador é apenas mais um ato da guerra Revolucionária, que avança a cada dia e que êste ano ainda iniciará a sua etapa da guerrilha rural.

Com o rapto do Embaixador queremos mostrar que é possível vencer a ditadura e a exploração, se nos armarmos e nos organizarmos. Aparecemos onde o inimigo menos nos espera e desaparecemos em seguida, desgastando a ditadura, levando terror e o medo para os exploradores e a esperança e a certeza da vitória para o meio dos explorados.

O Sr. Bruke Elbrick representa em nosso país os interesses do imperialismo que aliados aos grandes patrões, aos grandes fazendeiros, aos grandes banqueiros nacionais, mantêm o regime de opressão e exploração. São os interesses desses consócios que enriquecem cada vez mais que criaram e mantêm o arrôcho salarial, a estrutura agrária injusta, a repressão institucionalizada. Portanto o rapto do embaixador é uma advertência clara de que o povo brasileiro não lhes dará descanso e a todo momento fará desabar sobre eles o peso de sua luta. Saibam todos que essa é uma luta sem tréguas, uma luta longa e dura que não termina com a troca de um ou outro general

(vire)

681  
531

mas que só acaba com o fim do regime dos grandes exploradores e com a construção de um govêrno que liberte os trabalhadores de todo o País da situação em que se encontram.

Estamos na semana da Independência. O povo e a ditadura a comemoram de maneiras diferentes. A ditadura promove festas, paradas e desfiles, solta fogos de artifício e prega cartazes. Com isso, ela não quer comemorar coisa nenhuma: o que ela quer é jogar areia nos olhos dos explorados, instalando uma falsa alegria com o objetivo de esconder a vida de miséria exploração e repressão que vivemos. Mas pode-se tapar o sol com a peneira? Pode-se esconder do povo sua miséria / quando êle a sente na carne?

Na Semana da Independência há duas comemorações: a da ditadura / e do povo, a dos que promovem paradas e das que raptam o Embaixador símbolo da exploração.

A vida e a morte do Senhor Embaixador estão nas mãos da ditadura. Se ela atender as duas exigências o Senhor Bruke Elbrick será libertado. Caso contrário, seremos obrigados a cumprir a justiça revolucionária. Nossas duas exigências são:

a) A libertação de 15 prisioneiros políticos. São 15 revolucionários entre os milhares que sofrem as torturas nas prisões e quartéis de todo o País, que são espancados, seviciados e que amargam as humilhações impostas pelos militares. Não estamos exigindo o impossível: não estamos exigindo a restituição da vida de inúmeros combatentes / assassinados nas prisões. Êsses não serão libertados é lógico: êsses serão vingados um dia. Exigimos apenas a libertação dêsses 15 homens, líderes da luta contra a ditadura. Cada um dêles vale sem Embaixadores, do ponto de vista do povo. Mas um Embaixador dos Estados Unidos / vale muito também, ~~em~~ do ponto de vista da ditadura e da exploração;

b) A publicação e leitura dessa mensagem, na íntegra, nos principais jornais, rádios e televisões de todo o País.

Os 15 prisioneiros políticos devem ser conduzidos em avião especial até um país determinado - Argélia, Chile e México - onde lhes sejam concedido asilo. Contra êles não deverá ser tentado qualquer represália, sob pena de retaliação.

A ditadura tem 48 horas para responder publicamente se aceita ou rejeita nossa proposta. Se a resposta fôr positiva divulgaremos a lista dos 15 líderes revolucionários e esperaremos 24 horas por sua colocação num país seguro. Se a resposta fôr negativa ou se não houver / nenhuma resposta nesse prazo, o Sr. Bruke Elbrick será justificado. Os 15 companheiros devem ser libertados estejam ou não condenados: Esta é uma "situação excepcional". E nas "situações excepcionais" os juristas da ditadura sempre arranjam uma fórmula para resolver as coisas, / como se viu agora na subida da junta militar.

As conversações só serão iniciadas a partir de declarações públicas e oficiais da ditadura de que atenderá às exigências. O método será sempre público por parte das autoridades e sempre previsto por nossa parte.

Queremos lembrar que os prazos são improrrogáveis e que não / vacilaremos em cumprir nossas promessas.

Finalmente queremos advertir a todos aquêles que torturam espancam e matam nossos companheiros que não vamos aceitar a continuação dessa prática odiosa. Estamos dando o último aviso. Quem prosseguir torturando, espancando e matando, ponha as barbas de mólho.

Agora é olho por olho, dente por dente.

AÇÃO LIBERTADORA NACIONAL (ALN)

MOVIMENTO REVOLUCIONÁRIO 8 DE OUTUBRO (MR-8).

-----

CONFIDENCIAL